

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL EM ESTÉTICA
FACIAL E MAQUIAGEM**

COLORADO DO OESTE

2020



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL EM ESTÉTICA FACIAL E MAQUIAGEM

Este curso tem por finalidade atender ao Projeto Empoderamento da Mulher 2021, com apoio da Secretaria Especial de Políticas para Mulheres (SPM), do Ministério da Justiça e Cidadania e Secretaria Municipal de Assistência Social e da Família.

COLORADO DO OESTE

2020

EQUIPE DE ELABORAÇÃO DO PROJETO

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE EXTENSÃO

Willian Mota

COORDENADORA DE CURSOS DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA

Damaris Suelen Nascimento

COORDENADORA DE INTEGRAÇÃO ESCOLA, EMPRESA E COMUNIDADE

Marcia Cristina Tesser

REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

REITOR

Uberlando Tiburtino Leite

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS

Marcos Aurélio Anequine Macedo

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Maria Goreth Araújo Reis

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Edslei Rodrigues de Almeida

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

Gilmar Alves Lima Junior

PRÓ-REITOR(A) DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Gilberto Paulino da Silva

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Jéssica Cristina Pereira Santos

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	3
2	CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL EM ESTÉTICA FACIAL E MAQUIAGEM.....	4
2.1	DADOS DA INSTITUIÇÃO	4
2.2	DADOS DAS PARCERIAS	4
2.3	DADOS GERAIS DO CURSO	5
2.4	JUSTIFICATIVA	6
2.5	OBJETIVO GERAL	7
2.6	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	7
2.7	METODOLOGIA DA OFERTA	7
2.8	MATRIZ CURRICULAR	9
2.9	CRITÉRIOS	13
2.9.1	CRITÉRIO DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTO E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES	13
2.9.2	CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM	13
2.9.3	CERTIFICAÇÃO	14
2.10	DESCRIÇÃO DAS INSTALAÇÕES E MATERIAIS NECESSÁRIOS	14
2.10.1	INSTALAÇÕES	14
2.11	MATERIAIS NECESSÁRIOS	15
3	EMENTAS	16

1 INTRODUÇÃO

Este curso faz parte do Projeto Empoderamento da Mulher, uma ação do IFRO, em parceria com a Secretaria Especial de Políticas para Mulheres (SPM) e tem como objetivo oferecer formação inicial à mulheres em situação de vulnerabilidade social do estado de Rondônia, buscando ampliar a empregabilidade das mulheres na região, além de permitir o desenvolvimento de características empreendedoras, a autonomia e emancipação das mulheres da localidade.

Este projeto se propõe a contextualizar e definir as diretrizes pedagógicas para o respectivo curso no âmbito do Instituto Federal de Rondônia, com uma proposta curricular baseada nos fundamentos filosóficos da prática educativa progressista e transformadora, nas bases legais da educação profissional e tecnológica brasileira, mais especificamente a que se refere à formação inicial ou qualificação profissional.

Este curso de Formação Inicial em Estética Facial e Maquiagem, na modalidade presencial aspira uma formação que permita a mudança de perspectiva de vida por parte da aluna, com a compreensão das relações que se estabelecem no mundo do qual ele faz parte, a ampliação de sua leitura de mundo e a participação efetiva nos processos sociais. Dessa forma, almeja-se propiciar uma formação humana e integral, com ênfase profissional e relacionando com o mercado de trabalho, além de constituir uma possibilidade para a construção dos projetos de vida das estudantes.

1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

Executor: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia — Campus Colorado do Oeste

CNPJ do Campus: 10.817.343/0001-05

Endereço: BR 435, km 63 (antiga RO 399, KM 05) – Zona Rural - Caixa Postal 51 - Colorado do Oeste – Rondônia - CEP 76.993-000, telefone: (69) 3341-7600.

1.2 DADOS GERAIS DO CURSO

Nome do Curso: Curso de Formação Inicial em Estética Facial e Maquiagem

Carga horária total: 160 horas

Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde

Modalidade de oferta: Educação a distância

Público-alvo: Mulheres a partir de 16 anos.

Escolaridade mínima exigida: Ensino Fundamental I (1º A 5º) - Completo

Número de turmas: 01

Número de vagas por turma: 300

Período da oferta: Semestral

Turno da oferta: EAD

Local das aulas: Plataforma de Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA

1.3 JUSTIFICATIVA

Este curso FIC faz parte do Projeto Empoderamento da Mulher, uma ação do IFRO, em parceria com a Secretaria Especial de Políticas para Mulheres (SPM), tem por finalidade a aquisição de competências técnicas relacionadas a um eixo profissional, a intenção de formação cidadã da mulher, além de valorizar seus conhecimentos adquiridos ao longo da sua vida.

O curso profissional aqui apresentado teve como motivação de escolha as análises do perfil do público a ser atendido, a disponibilidade de profissionais para atuação, a realidade socioeconômica da região e o histórico institucional de atuação no Projeto Empoderamento da Mulher. Este Projeto também oportuniza o acesso à formação educacional e profissional, que contribui também para mudanças na vida dessas mulheres em diversos aspectos, desde a inserção no mundo do trabalho as relações familiares. Além disso, elas conquistarão respeito dos seus cônjuges, companheiros e familiares, reduzindo a violência doméstica, assim como assumirão o papel de multiplicadoras de conhecimentos nas suas comunidades, incentivando e mobilizando outras mulheres a seguir a mesma trajetória.

Portanto, o IFRO – Campus Colorado do Oeste propõe-se a contribuir com a elevação da qualidade dos serviços prestados à sociedade, por meio de um processo amplo que envolve apropriação, socialização, difusão e produção de conhecimentos básicos para qualificação das cidadãs da cidade de Cerejeiras, Rondônia. Tal proposta pedagógica fundamenta-se na concepção de formação humana integral e no comprometimento com o desenvolvimento socioeconômico da região, articulados aos processos de democratização e justiça social.

O Curso FIC em Estética Facial e Maquiagem, na modalidade presencial, tem como

público-alvo mulheres com trajetória de vida diversa em situação de vulnerabilidade social e econômica, com experiências que necessitam de um saber formal como um projeto de vida, primando pelos valores humanos e o exercício da cidadania, priorizando-se a retomada e continuidade dos estudos via elevação da escolaridade e qualificação profissional.

1.4 OBJETIVOS

1.4.1 Objetivo Geral

Desenvolver a educação básica e profissional integrada ao trabalho para mulheres em situação de vulnerabilidade social e econômica, proporcionando habilitação a curto prazo em estética e maquiagem, de modo a prepará-las para o efetivo exercício da cidadania.

1.4.2 Objetivos Específicos

- Formar profissionais capacitadas para atuarem no segmento de beleza, contemplando práticas de higienização, avaliação dos diversos tipos de pele, limpeza facial e os principais cosméticos e tratamentos utilizados para estética e maquiagem
- Ensinar diferentes técnicas, procedimentos de biossegurança, materiais e produtos, conforme as necessidades e características do cliente, respeitando os limites éticos e os critérios estéticos regionais;
- A qualidade, a satisfação e o bem-estar do cliente;
- Gerenciar a carreira de esteticista e maquiadora adotando atitudes empreendedoras;
- Promover conhecimentos e habilidades necessários à qualificação profissional por meio de formação de conhecimentos básicos;
- Promover o processo de ensino e aprendizagem fundamentado na integração curricular e de forma interdisciplinar, possibilitando que as mulheres atuem como sujeitos do seu próprio processo de aquisição de conhecimento;
- Possibilitar às estudantes oportunidades de relacionar seus conhecimentos prévios (sociais, laborais, culturais e políticos) com os novos conhecimentos, de modo a situá-las em diferentes momentos de suas vidas.

2 PERFIL PROFISSIONAL

Nesses tópicos serão apresentados quais são as habilidades e competências esperadas das candidatas ao curso.

2.1 PÚBLICO-ALVO E PRÉ-REQUISITOS DE ACESSO

O curso de Formação Inicial em Estética e Maquiagem, na modalidade presencial, é destinado a mulheres, estudantes e/ou trabalhadores que tenham o Ensino Fundamental I completo e 16 anos completos. Respeitada a escolaridade mínima, o curso atenderá prioritariamente:

- I - Beneficiários titulares e dependentes dos programas federais de transferência de renda;
- II - alunas vinculadas à Entidades de defesa de direitos;
- III - adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas e/ou familiares de apenados;
- IV - pessoas com deficiência;
- V - povos indígenas, comunidades quilombolas e outras comunidades tradicionais;
- VI - públicos prioritários dos programas do governo federal que se associem à Bolsa-Formação; VII - estudantes da rede pública, inclusive da educação de jovens e adultos;
- VIII - trabalhadores, inclusive agricultores familiares, silvicultores, aquicultores, extrativistas e pescadores;

Observações: 1ª) Consideram-se trabalhadores os empregados, trabalhadores domésticos, trabalhadores não remunerados, trabalhadores por conta-própria, trabalhadores na construção para o próprio uso ou para o próprio consumo, de acordo com classificação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), independentemente de exercerem ou não ocupação remunerada, ou de estarem ou não ocupados.

2ª) Os beneficiários (público-alvo) citados acima caracterizam-se como prioritários, mas não exclusivos, podendo as vagas que permanecerem disponíveis serem ocupadas por outros públicos.

3ª) As pessoas com deficiência terão direito a atendimento preferencial em relação as demais.

2.2 MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO

O processo de seleção desse projeto baseia-se na metodologia de sorteio.

2.3 PERFIL DO EGRESSO E CERTIFICAÇÃO

- O profissional formado por este curso será capaz cuidar da higiene e estética face;
- Utiliza cosméticos e tonalidades;
- Realiza maquiagens adequadas ao tipo e cor da pele;
- Identifica as preferências e características físicas;
- Adequa a maquiagem ao cliente e ao tipo de evento;
- Ensina técnicas de automaquiagem e de cuidado diário com a pele;
- Área de atuação: A esteticista facial e maquiadora executa suas atividades em salões, institutos de beleza e atendimento domiciliar.

O estudante será aprovado e terá direito à certificação se obtiver o mínimo de 60 pontos no cômputo das notas das atividades de percurso e avaliação final que está detalhada no Tópico 3.4.2.

3. METODOLOGIA DA OFERTA

A metodologia é um conjunto de procedimentos empregados para atingir os objetivos propostos. Respeitando-se a autonomia dos docentes na transposição didática dos conhecimentos selecionados nos componentes curriculares, as metodologias de ensino pressupõem procedimentos didático-pedagógicos que auxiliem os alunos nas suas construções intelectuais, tais como:

- a) Elaborar e implementar o planejamento, o registro e a análise das aulas e das atividades realizadas;
- b) Problematizar o conhecimento, sem esquecer de considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade do aluno, incentivando-o a pesquisar em diferentes fontes;
- c) Contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos alunos, sem perder de vista a (re) construção dos saberes;

- d) Elaborar materiais didáticos adequados a serem trabalhados em aulas expositivas dialogadas e atividades em grupo;
- e) Utilizar recursos tecnológicos adequados ao público envolvido para subsidiar as atividades pedagógicas;
- f) Disponibilizar apoio pedagógico para alunos que apresentarem dificuldades, visando à melhoria contínua da aprendizagem;
- g) Diversificar as atividades acadêmicas, utilizando aulas expositivas dialogadas e interativas, desenvolvimento de projetos, aulas experimentais (em laboratórios), visitas técnicas, seminários, debates, atividades individuais e em grupo, exposição de filmes, grupos de estudos e outros;
- h) Organizar o ambiente educativo de modo a articular múltiplas atividades voltadas às diversas dimensões de formação dos jovens e adultos, favorecendo a transformação das informações em conhecimentos diante das situações reais de vida;
- i) Isto posto, para a execução da matriz curricular do curso, serão utilizados procedimentos metodológicos que priorizem o trabalho em equipe, a aplicação de instrumentos e atividades formadoras. Respeitando-se sempre a autonomia didático - pedagógica do professor e colaboradores. A matriz curricular será integrada por dois eixos, a saber: o Eixo Básico e o Eixo Profissionalizante.

3.1 LOCAL E PERÍODO DE REALIZAÇÃO DO CURSO

O curso será realizado na modalidade EaD, ou seja, os alunos terão total flexibilidade de horário para acessar ao curso através da Plataforma do Ambiente Virtual de Aprendizado (AVA) com acesso disponível através do site do IFRO. O curso terá oferta semestral, desde que haja demanda pontual ou verificada através de pesquisas, condicionando sua oferta a disponibilidade financeira por parte da instituição ou órgãos de fomento.

3.2 CONFIGURAÇÃO CURRICULAR

A matriz curricular do curso FIC está organizada em dez componentes curriculares (disciplinas), com uma carga horária total de 200 horas. Haverá um componente de Ambientação em EaD com objetivo de preparar o estudante para a modalidade de oferta do

curso. A preparação inclui o reconhecimento do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e as orientações iniciais para o estudo a distância.

De acordo com a resolução nº 04 CD/FNDE as atividades dos cursos do PRONATEC, a hora aula dos cursos é definida como tendo 60 minutos de duração.

Vale salientar que os componentes curriculares que compõem a matriz estão articulados, fundamentados numa perspectiva interdisciplinar e orientados pelo perfil profissional de conclusão, ensejando uma formação técnico-humanística.

O quadro 1 indica a matriz curricular do curso:

Quadro 1 — Matriz Curricular

Matriz Curricular: CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL EM ESTÉTICA FACIAL E MAQUIAGEM			
Componente Curricular	Carga Horária	N. de Vagas	Requisitos Mínimos de Formação e Acesso
Língua Portuguesa e Comunicação	20	1	Graduação em Língua Portuguesa
Matemática Aplicada	10	1	Graduação em Matemática, Ciências Contábeis ou Economia
Mídias Digitais	10	1	Graduação em Mídias Sociais, em Informática ou áreas afins, em Comunicação Social, em Marketing, em Publicidade, em Designer Gráfico ou em Fotografia ou graduação em qualquer área com DRT ou graduação em Marketing
Empreendedorismo e Geração de Renda	20	1	Graduação em Administração, Graduação em Ciências Contábeis, Tecnólogo em Processos Gerenciais, Tecnólogo em Gestão Pública
Direitos da Mulher	10	1	Graduação em Direito
Ética Profissional	10	1	Graduação em Filosofia, ou Graduação em Sociologia, ou Graduação em Pedagogia
Cosmetologia	10	1	Graduação em Farmácia, em Biomedicina ou em Estética, ou Tecnólogo em Cosmetologia
Tratamento Facial	30	1	Graduação em Farmácia ou em Biomedicina com especialização em Estética, ou Técnico em Estética ou pelo menos formação de nível médio com experiência profissional comprovada na área de estética e tratamento facial
Técnicas de Maquiagem	40	1	Graduação em Estética, Técnico em Maquiagem ou qualquer formação de nível

			médio com experiência profissional comprovada na área de maquiagem.
--	--	--	---

3.3 FORMAS DE ATENDIMENTO

A oferta do curso será a distância, com atividades síncronas e assíncronas. Poderão ser empregadas formas intensivas de atendimento, conforme a programação da equipe da unidade de oferta e as condições de atendimento dos alunos.

3.4 PLANEJAMENTO DO ENSINO E APRENDIZAGEM

Os professores selecionados para o curso elaborarão os planos de ensino dos componentes curriculares sob sua responsabilidade, com pelo menos 10 dias de antecedência ao início do primeiro módulo. Os planos devem conter, no mínimo, os seguintes elementos:

- a) Capa, conforme o modelo deste referencial de projeto pedagógico.
- b) Identificação, contendo o projeto pedagógico a que está vinculado, o componente curricular e a carga horária.
- c) Ementa.
- d) Procedimentos de oferta ou execução do componente, incluindo-se o período, o local de oferta (se houver mais de um local para a execução do projeto) e as atividades a serem desenvolvidas, com suas respectivas descrições.
- e) Formas de avaliação e acompanhamento.
- f) Principais referências de consulta ou estudo.

Estes planos serão entregues ao Departamento de Extensão antes do início da oferta do componente curricular, para análise e deliberação.

3.4.1 Processo de formação

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) é a principal ferramenta de inter-relação entre os estudantes e os formadores. Compõe-se de uma plataforma onde serão inseridas as aulas, os materiais de suporte e as orientações aos estudantes; é também o ambiente para diversos processos de interação. Por meio dele, o aluno terá acesso às videoaulas, ao material de leitura e às atividades de percurso e de avaliação da aprendizagem. O AVA é também o

espaço para interação com os colegas de turma e mediadores de aprendizagem da disciplina. Consiste no principal meio de comunicação entre os estudantes e as equipes de formação, mas não é o único, já que poderão ser usadas outras formas de contato e interação.

Serão disponibilizados no AVA vídeos, tutoriais, podcasts, livros, apostilas, questionários, *quizzes*, *chats*, aulas gravadas e/ou com transmissão via *internet* (às quais o aluno poderá assistir a partir de seu próprio computador e celular), lições, tarefas, comunicados, notas e instruções, dentre outras atividades e suportes para o desenvolvimento dos componentes curriculares e apoio aos estudantes, seja de forma síncrona ou assíncrona.

Haverá atendimento remoto, com a utilização de ferramentas específicas do AVA, para sanar dúvidas de conteúdo, por parte dos tutores ou mediadores de aprendizagem, e dúvidas quanto às questões técnico-administrativas, por parte da equipe administrativa.

Serão realizadas pelos estudantes pelo menos as seguintes atividades de composição didática e/ou complementação de estudos, com suas respectivas estratégias de aplicação:

Estratégia 1: Aprendizagem por meio de videoaulas

Os estudantes terão acesso, no AVA, às videoaulas de cada componente curricular, elaboradas por professores formadores e a serem disponibilizadas pela equipe técnico-pedagógica. Também poderão ser oferecidas aulas virtuais em tempo real (síncronas), transmitidas pelos meios disponíveis no *Campus*.

Estratégia 2: Aprendizagem por meio de atividades práticas

Os estudantes desenvolverão atividades práticas conforme previsão nos Planos de Disciplina dos professores formadores. Estas atividades podem envolver a resolução de questionários ou exercícios, a escrita de relatórios ou documentos afins (resenhas, descrições, etc.), a produção de documentos e diversas outras possibilidades de aplicação prática dos conteúdos apresentados nas videoaulas ou aulas com transmissão ao vivo. Também são previstas atividades como *chats*, *quizzes* e outras formas de interação entre estudantes e entre estudantes e formadores/mediadores. As atividades serão baseadas nos conteúdos disponibilizados em livros, apostilas, podcasts, videoaulas ou repositórios e bases de informações orientadas por meio de links de acesso a materiais de consulta.

Estratégia 3: Aprendizagem mediada por tutoria

Os estudantes disporão de tutoria (mediação de aprendizagem), no AVA, por meio da qual poderão sanar dúvidas a respeito dos conteúdos e das formas de aplicação de suas práticas no processo de educação a distância. Para esse processo, é importante que o tutor ou mediador apresente também o seu Plano de Tutoria, relacionado ao Plano de Ensino do componente curricular em que prestará atendimento. O Plano de Tutoria seguirá o padrão dos Planos de Ensino quanto aos elementos essenciais.

3.4.2 Avaliação do processo de ensino e aprendizagem

Por analogia, a avaliação atenderá aos princípios estabelecidos no Regulamento da Organização Acadêmica dos Cursos Técnicos de Nível Médio do IFRO. Deverá ter aspecto formativo, no sentido de diagnosticar interesses e necessidades e fazer interferências positivas para o redirecionamento do processo de ensino e aprendizagem, sempre que necessário. Para tanto, deverão ser empregados instrumentos e estratégias diversos, como testes, experimentações, demonstrações práticas, pesquisas, exercícios e outras formas de verificação do aprendizado, conforme o perfil do público-alvo. Serão empregadas pelo menos duas estratégias de avaliação pontual por componente curricular, além dos mecanismos comuns de avaliação continuada.

A observação de estudantes e de grupos e a aplicação de provas ou testes são alguns dos exemplos de avaliação. Caso o aluno não tenha desempenho adequado nas atividades, o professor da disciplina deverá fazer um relatório das situações pedagógicas que evidenciem a situação de não aprendizagem e, com a Coordenação de Curso FIC ou Chefe de DEPEX, empreender as ações possíveis de recuperação.

Em EaD as avaliações são obrigatórias para a conclusão das disciplinas e do curso. Elas ocorrerão em dias e horários especificados em calendário e serão disponibilizadas no AVA. Neste curso serão obrigatórias pelo menos três verificações de aprendizagem, envolvendo a Atividade de Percurso 1 (AP1, 20 pontos), a Atividade de Percurso 2 (AP2, 20 pontos) e uma Avaliação Final (AF, 60 pontos). Aplica-se a fórmula 1:

Fórmula 1 — Cômputo da Nota Final (NF)

$$NF = AP1 + AP2 + AF$$

O estudante será aprovado e terá direito à certificação se obtiver o mínimo de 60 pontos no cômputo das notas das atividades de percurso e avaliação final.

4 CRONOGRAMA

Quadro 2 — Cronograma

Item	Ação, atividade ou etapa	Período
1	Edital de Seleção de Alunos	Junho
2	Edital de Seleção de Colaboradores	Junho
3	Início do Curso	Julho
4	Término do Curso	Outubro
5	Certificação	Novembro

5 RECURSOS E INFRAESTRUTURA DE ATENDIMENTO

5.1 RECURSOS HUMANOS

O curso contará com docentes selecionados por meio de edital e com profissionais de apoio já existentes no Campus. Os profissionais que trabalharão diretamente na formação dos estudantes possuem os requisitos dispostos no quadro 3.

Quadro 3 — Equipe pedagógica para atendimento no curso

Função	Componente Curricular	Formação (conforme a exigência para o curso)	CH no Curso
Docentes	Língua Portuguesa e Comunicação	Graduação em Língua Portuguesa	20
	Matemática Aplicada	Graduação em Matemática, Ciências Contábeis ou Economia	10
	Mídias Digitais	Graduação em Mídias Sociais, em Informática ou áreas afins, em Comunicação Social, em Marketing, em Publicidade, em Designer Gráfico ou em Fotografia ou graduação em qualquer área com DRT ou graduação em Marketing	10
	Empreendedorismo e Geração de Renda	Graduação em Administração, Graduação em Ciências Contábeis, Tecnólogo em Processos Gerenciais, Tecnólogo em Gestão Pública	20
	Direitos da Mulher	Graduação em Direito	10
	Ética Profissional	Graduação em Filosofia, ou Graduação em	10

		Sociologia, ou Graduação em Pedagogia	
	Cosmetologia	Graduação em Farmácia, em Biomedicina ou em Estética, ou Tecnólogo em Cosmetologia	10
	Tratamento Facial	Graduação em Farmácia ou em Biomedicina com especialização em Estética, ou Técnico em Estética ou pelo menos formação de nível médio com experiência profissional comprovada na área de estética e tratamento facial	30
	Técnicas de Maquiagem	Graduação em Estética, Técnico em Maquiagem ou qualquer formação de nível médio com experiência profissional comprovada na área de maquiagem.	40

A equipe de atendimento ao curso será composta ainda pelos membros de apoio técnico-pedagógico, dispostos no quadro 4.

Quadro 4 — Equipe de apoio técnico-pedagógico

Função	Responsabilidade	Carga Horária/Semanal
Coordenador	Planejamentos com todos os membros da equipe e acompanhamento da execução dos cursos	Até 20
Mediadores de Aprendizagem	Possuem a função típica de tutoria, conforme descrição abaixo	Até 20

Os Mediadores de Aprendizagem (Tutores) esclarecem dúvidas por meio de fóruns de discussão realizados no AVA, correspondências virtuais e participação em *chats*. Têm a responsabilidade de exercer as atividades típicas de tutoria a distância, promovendo espaços de construção coletiva de conhecimento; selecionar material de apoio e sustentação teórica aos conteúdos; assistir os alunos nas atividades; e acompanhar as atividades do AVA.

5.2 RECURSOS MATERIAIS E FINANCEIROS

O curso receberá aporte financeiro para esta terceira edição do Projeto proveniente de Indicação Parlamentar da Deputada Jaqueline Cassol para o Orçamento Geral da União de 2019, com planejamento de execução prorrogado para 2021, em função das medidas de isolamento social. e quando se fizer necessário, com materiais complementares do Campus,

especialmente no que se refere a materiais de expediente.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Guia Pronatec de Cursos FIC**. 3. ed., disponível em: <<http://pronatec.mec.gov.br/fic/>>. Acesso em: 9 mar. 2017.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Estados**. Disponível em: <www.ibge.gov.br>. Acesso em: 5 junho 2017.

APÊNDICE — ELEMENTOS FUNDAMENTAIS PARA PLANOS DE ENSINO

Curso: Estética Facial e Maquiagem		
Módulo: I	Componente curricular: Direitos da Mulher	CH: 10 h
Ementa: A construção histórica do gênero. Violência e violência de gênero. Noções de Direitos humanos. A Lei 11.340/2006 (Lei Maria da Penha). Políticas públicas para mulheres vítimas de violência.		
Objetivos: Compreender a construção histórica e a condição presente das relações de gênero; desenvolver noções sobre direitos humanos e identificar os direitos da mulher contidos na Lei 11.340/2006 e nas políticas públicas específicas.		
Principais referências:		
_____. Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006.		
BRASIL. Enfrentamento à violência contra a mulher – Balanço das ações 2006-2007. Brasília: secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, 2007.		
CAMPOS, C. H. Justiça consensual, violência doméstica e direitos humanos. In: STREY, M; AZAMBUJA, M. P. R; JAEGER, F. P. (orgs). Violência, Gênero e Políticas Públicas . Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004.		
CARNEIRO, S. Enegrecer o feminismo: a situação da mulher negra na América Latina a partir de uma perspectiva de gênero. Disponível em: www.unifem.org.br		
COSTA, L. C. Gênero: uma questão feminina? Disponível em: www.uepg.br/nupes/genero.html		
FISCHER, I. R; MARQUES, F. Gênero e exclusão social . Disponível em: www.fundaj.gov.br/tpd/113.html		
GROSSI, P. K. Violência contra a mulher na esfera doméstica: rompendo o silêncio. 1994. Dissertação (Mestrado) — PUCRS, Porto Alegre, 1994.		
GROSSI, P. K; TAVARES, F. A; OLIVEIRA, S. B. A rede de proteção à mulher em situação de violência doméstica: avanços e desafios. In: MENEGHEL, S. N. Rotas Críticas II: ferramentas para trabalhar com a violência de gênero. Santa Cruz do Sul: EDUNIS, 2009		

Curso: Estética facial e Maquiagem		
Módulo: I	Componente curricular: Português Instrumental	CH: 20 h
Ementa: Ortografia. Estrutura textual. Leitura e construção de sentidos. Documentos formais: ofício, memorando, requerimento, mensagem de e-mail, relatório técnico, <i>curriculum vitae</i> . Formatação de textos: noções elementares de metodologia científica.		
Objetivos: Desenvolver competências de produção textual para atendimento a necessidades cotidianas e profissionais.		
Principais referências:		
GRANATIC, B. Técnicas básicas de redação . 4. ed. São Paulo. Scipione, 2005.		
ISKANDAR, J. I. Normas da ABNT : comentadas para trabalhos científicos. Paraná: Juruá, 2012.		
MARTINS, D. S.; ZILBERKNOP, L. S. Português Instrumental . 28ª ed. São Paulo. Atlas, 2009.		
OLIVEIRA, J. L. de. Texto acadêmico : técnicas de redação e pesquisa científica. Rio de Janeiro: Vozes, 2009.		
Referências complementares:		
AZEVEDO, C. B. Metodologia científica ao alcance de todos . São Paulo: Manole, 2013.		
FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. Lições de Texto : leitura e redação. 7ª ed. São Paulo. Ática, 1998		
KOCK, Ingedore Villaça. A coesão textual . São Paulo: Contexto 1989.		
_____. A coerência textual . São Paulo: Contexto, 1992.		

Curso: Estética facial e Maquiagem		
Módulo: I	Componente curricular: Matemática Aplicada	CH: 10
Ementa: As quatro operações básicas. Razão. Proporção. Percentagem. Descontos, juros simples. Sistema métrico. Cálculo de tecido e de medidas corporais. O uso da matemática no cotidiano da prática de costureira.		
Objetivos: - Reconhecer o uso dos conceitos fundamentais da Matemática básica no contexto diário e sua função social, destacando sua importância e utilidade.		

Principais referências:

CASTANHEIRA, Nelson P. **Noções básicas de matemática comercial e financeira**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 4ª edição. 2012

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática: contexto & aplicações**. São Paulo: Editora Ática, 2011, volume único.

Referências complementares:

IEZZI, G. et al. **Matemática e realidade: Ensino fundamental - 5ª série**. São Paulo: Atual Editora, 2005.

Curso: Estética facial e Maquiagem

Módulo: I

Componente curricular: Mídias Digitais

CH: 10 h

Ementa: Navegação web. Aplicativos. Editor de texto. Planilha eletrônica. Post em redes sociais, marketing, anúncios atrativos

Objetivos: Operar sistemas operacionais, softwares utilitários e aplicativos (Editor de Texto e Planilha Eletrônica), despertando para o uso da informática na sociedade.

Principais referências:

CAPRON, H. Introdução à informática. 8ª Ed., Prentice Hall, 2004.

MANZANO, André Luiz N. G. e MANZANO, Maria Izabel N. G. Informática Básica. Érica. 1998. MICROSOFT, Manual do Windows XP.

Referências complementares

NORTON, Peter. Introdução a informática. Makron Books, 1996. Open Office. Manual do Writer, Calc e Impress. <http://www.broffice.org>

Curso: Estética facial e Maquiagem

Módulo: II

Componente curricular: Ética profissional

CH: 10 h

Ementa: Ética e moral. Fundamentos de ética. O mundo do trabalho, o empresário, o empregado e a sociedade. A ética empresarial e a profissional. Ética profissional em um mundo globalizado e responsabilidade social. A atuação profissional e os dilemas éticos. Ética e estética.

<p>Objetivos: Compreender a importância da ética profissional voltada ao mundo atual e sua aplicabilidade na estética.</p>
<p>Principais referências:</p> <p>COSTA, Jurandir Freire. A ética e o espelho da cultura. Rio de Janeiro: Rocco, 1995.</p> <p>KORTE, Gustavo. Iniciação à ética. São Paulo: Ed. Juarez de Oliveira, 1999</p> <p>NOVAES, A. (org.). Ética. São Paulo: Cia. das Letras, 1994.</p>
<p>Referências complementares</p> <p>FAGUNDES, Márcia Botelho. Aprendendo valores éticos. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2000.</p> <p>GUARESCHI, Pedrinho & BIZ, Osvaldo. Mídia e Democracia. Porto Alegre: PG/OB, 2005.</p> <p>OLIVEIRA, M. (Org.). Correntes fundamentais da ética contemporânea. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.</p> <p>SÁ, Antônio Lopes de. Ética profissional. São Paulo: Atlas, 1998.</p>

Curso: Estética facial e Maquiagem		
Módulo: II	Componente curricular: Empreendedorismo	CH: 20 h
<p>Ementa: O Empreendedor - O Mercado (consumidor, concorrente e fornecedor) - A Empresa e o Mercado (Marketing) - Os Números da Empresa (finanças) - Ponto de Equilíbrio (comportamento financeiro) - Resultado da Empresa - Resultado com Vários Produtos - Capital de Giro e o Fluxo de Caixa - Problemas e as Soluções - Plano de Negócio - Cooperação; - Participação; - Associativismo; - Cooperativismo; - Visão geral sobre as características das pessoas jurídicas de Direito Privado</p>		
<p>Objetivos: Conhecer e Desenvolver características que compõem o perfil empreendedor, despertando atitudes, conhecimentos, habilidades e valores de empreendedorismo, estimulando o participante a empreender atividades produtivas.</p>		
<p>Principais referências:</p> <p>BOTELHO, A. Cidadania, um projeto em construção: minorias, justiça e direitos. São Paul: Claro Enigma, 2012.</p> <p>CANÇADO, A. C.; PEREIRA, J. R.; TENÓRIO, F. G. Gestão Social: epistemologia de</p>		

um paradigma. Curitiba: CRV, 2013.

CRUZIO, H. de O. **Como organizar e administrar uma cooperativa**. São Paulo: FGV, 2000.

SOUSA SANTOS, B.; CHAUI, M. **Direitos Humanos, democracia e desenvolvimento**. São Paulo: Cortez, 2013.

Referências complementares

OLIVEIRA, D. de P. R. de. **Manual de gestão das cooperativas**. São Paulo: Atlas, 2003.

POLONIO, W. A. **Manual das sociedades cooperativas**. São Paulo: Atlas, 2004.

FURQUIM, M. C. de A. **A cooperativa como alternativa de trabalho**. São Paulo: LTR, 2001.

Curso: Estética facial e Maquiagem

Módulo: II

Componente curricular: Cosmetologia

CH: 10

Ementa: Anatomia e estrutura da pele. Produtos químicos e a cosmetologia. Procedimentos estéticos e adequação cosmética ao biótipo cutâneo. Fundamentação teórica dos diversos procedimentos químicos. Fundamentação teórica e prática dos diversos procedimentos químicos e não químicos nas terapias capilar, facial e corporal.

Objetivos: Desenvolver o conhecimento das diferentes técnicas de embelezamento facial por aplicação de cosmético.

Principais referências:

BAUMANN, Leslie. *Dermatologia Cosmética: princípios e prática*. Rio de Janeiro: Revinter, 2004.

KEDE, Maria Paulina Villarejo. *Dermatologia Estética*. São Paulo: Atheneu, 2004.

RIBEIRO, Cláudio. *Cosmetologia aplicada à dermoestética*. São Paulo: Farmabooks, 2006.

Referências complementares:

KEDE, Maria P. V. *Dermatologia estética*. São Paulo: Atheneu, 2003.

MAGALHÃES, João. *Cosmetologia*. 10. ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2000.

Curso: Estética facial e Maquiagem		
Módulo: II	Componente curricular: Tratamento facial	CH: 30
Ementa: Conceitos em higiene e profilaxia que permitam a melhor compreensão do processo saúde-doença. Limpeza de pele, hidratação da pele. Tratamento de acne e Depilação facial.		
Objetivos: Conhecer as principais técnicas de embelezamento facial e realizar sua aplicação na prática.		
Principais referências:		
AGUIAR, Titta. Personal Stylist: guia para consultores de imagem. São Paulo: Senac, 2003.		
CEZIMBRA, Márcia. Maquiagem - Técnicas Básicas, Serviços Profissionais e Mercado de Trabalho. SP: Senac, 2007.		
KIMBERLY, Bonnell. O que usar: um guia prático de moda e estilo. São Paulo: Best Seller, 2005		
Referências complementares:		
AGUIAR, Titta. Acessórios: por que, quando e como usá-lo. São Paulo: Senac, 2006.		
MOLINOS, Duda. Maquiagem. São Paulo: Senac, 2001. KALIL, Gloria. Chic: um guia básico de moda e estilo. São Paulo: Senac, 2005.		

Curso: Estética facial e Maquiagem		
Módulo: II	Componente curricular: Técnicas de maquiagem	CH: 40
Ementa: Padrões de qualidade. Design de sobrancelhas. Kit básico para maquiagem. Jogos de pincéis. Extras essenciais (esponjas e espumas, algodão, cotonete, lenços de limpeza facial, apontador, curvex, cílios postiços, pinça, demaquilante, cola para cílios). Produtos de maquiagem fundamentais. A construção da aparência bem tratada e da naturalidade da pele. Tipos de pele –passo a passo – como preparar. Sobrancelha: regras básicas para uma sobrancelha perfeita. Como valorizar ou corrigir falhas nas sobrancelhas. Os olhos e seus formatos. Técnicas de correção dos Olhos. Estilo de maquiagem para olhos – conceito e passo a passo. Lábios: conceito; tonalidades de batons x pele; dúvidas frequentes; efeitos especiais e correção labial; Maçãs / blush: conceito, benefícios, formato do rosto, como aplicar, tonalidade da pele x cor do blush. Contorno da face –correção. Considerações sobre cada tipo de pele. Maquiagens para cada tipo de pele – passo a passo.		

Looks para o dia e a noite – passo a passo. Cuidados básicos diários para uma pele jovem e bonita.

Objetivos: Apresenta e aplica as técnicas de maquiagem, bem como os procedimentos e os produtos a serem utilizados pelo profissional de maquiagem.

Principais referências:

AGUIAR, Titta. Personal Stylist: guia para consultores de imagem. São Paulo: Senac, 2003. CEZIMBRA, Márcia. Maquiagem - Técnicas Básicas, Serviços Profissionais e Mercado de Trabalho. SP: Senac, 2007.

KIMBERLY, Bonnell. O que usar: um guia prático de moda e estilo. São Paulo: Best Seller, 2005.

Referências complementares:

AGUIAR, Titta. Acessórios: por que, quando e como usá-lo. São Paulo: Senac, 2006. MOLINOS, Duda. Maquiagem. São Paulo: Senac, 2001. KALIL, Gloria. Chic: um guia básico de moda e estilo. São Paulo: Senac, 2005.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia

PORTARIA Nº 4/COL - CE/IFRO, DE 15 DE SETEMBRO DE 2022

Dispõe sobre a aprovação do Projeto Pedagógico do Curso FIC em Maquiagem do Projeto Empoderamento da Mulher, com carga horária de 80 horas, conforme consta nos autos do Processo nº 23243.008492/2022-48, do *Campus* Colorado do Oeste do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia.

O PRESIDENTE DO CONSELHO ESCOLAR DO CAMPUS COLORADO DO OESTE DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pelo Art. 177 do Regimento Geral, RESOLVE :

Art. 1º APROVAR, *ad referendum*, o Projeto Pedagógico do Curso FIC de Maquiagem do Projeto Empoderamento da Mulher, conforme consta nos autos do Processo nº 23243.008492/2022-48, do *Campus* Colorado do Oeste do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua assinatura.

MARCOS AURELIO ANEQUINE DE MACEDO



Documento assinado eletronicamente por **Marcos Aurélio Anequine de Macedo, Presidente do Conselho**, em 15/09/2022, às 15:41, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ifro.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1719515** e o código CRC **A022A3BB**.



INSTITUTO FEDERAL
Rondônia



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA EM MAQUIAGEM

COLORADO DO OESTE - RO
2022



PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA EM MAQUIAGEM

Este curso tem por finalidade atender ao Projeto Empoderamento da Mulher 2022, com apoio da Secretaria Especial de Políticas para Mulheres (SPM), do Ministério da Justiça e Cidadania e Secretaria Municipal de Assistência Social e da Família.

EQUIPE DE ELABORAÇÃO DO PROJETO

WILLIAN MOTA

Chefe do Departamento de Extensão

GERMANNA WILK REIS DE ALMEIDA

Coordenadora de Cursos de Formação Inicial e Continuada

MARCIA CRISTINA TESSER

Coordenadora de Integração Escola, Empresa e Comunidade

ANDERSON BRAUN DOS SANTOS

Chefe de Gabinete

REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

REITOR

Edslei Rodrigues de Almeida

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS

Marcos Aurelio Anequine de Macedo

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Maria Goreth Araújo Reis

PRÓ-REITORA DE ENSINO

Sheylla Chediak

PRÓ-REITORA DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

Dany Roberta Marques Caldeira

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Gilmar Alves Lima Junior

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Arijoan Cavalcante dos Santos

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	5
1.1	DADOS DA INSTITUIÇÃO	5
1.2	DADOS GERAIS DO CURSO.....	5
1.3	JUSTIFICATIVA.....	6
1.4	OBJETIVOS	7
1.4.1	Objetivo Geral.....	7
1.4.2	Objetivos Específicos	7
2	PERFIL PROFISSIONAL.....	8
2.1	PÚBLICO-ALVO E PRÉ-REQUISITOS DE ACESSO.....	8
2.2	MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO	8
2.3	PERFIL DO EGRESSO E CERTIFICAÇÃO	8
3	METODOLOGIA DA OFERTA.....	9
3.1	LOCAL E PERÍODO DE REALIZAÇÃO DO CURSO	10
3.2	CONFIGURAÇÃO CURRICULAR.....	10
3.3	FORMAS DE ATENDIMENTO.....	10
3.4	PLANEJAMENTO DO ENSINO E APRENDIZAGEM	11
3.4.1	Processo de formação.....	11
3.4.2	Avaliação do processo de ensino e aprendizagem	12
4	CRONOGRAMA	12
5	RECURSOS E INFRAESTRUTURA DE ATENDIMENTO.....	12
5.1	RECURSOS HUMANOS.....	12
5.2	RECURSOS MATERIAIS E FINANCEIROS	13
	REFERÊNCIAS	14
	APÊNDICE — ELEMENTOS FUNDAMENTAIS PARA PLANOS DE ENSINO.....	14

1 INTRODUÇÃO

O curso faz parte do Projeto Empoderamento da Mulher, uma ação do IFRO, em parceria com a Secretaria Especial de Políticas para Mulheres (SPM) e tem como objetivo oferecer formação inicial à mulheres do sistema prisional, buscando ampliar a empregabilidade das mulheres no estado de Rondônia, além de permitir o desenvolvimento de características empreendedoras, a autonomia e emancipação das mulheres da localidade.

O objetivo deste projeto é contextualizar e definir as diretrizes pedagógicas para o respectivo curso no âmbito do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Rondônia, com uma proposta curricular baseada nos fundamentos filosóficos da prática educativa progressista e transformadora, nas bases legais da educação profissional e tecnológica brasileira, mais especificamente a que se refere à formação inicial ou qualificação profissional.

O curso de Formação Inicial em Estética Facial e Maquiagem, na modalidade apostilada, aspira uma formação que permita a mudança de perspectiva de vida por parte da aluna, com a compreensão das relações que se estabelecem no mundo do qual ele faz parte, a ampliação de sua leitura de mundo e a participação efetiva nos processos sociais. Dessa forma, almeja-se propiciar uma formação humana e integral, com ênfase profissional e relacionada com o mercado de trabalho, além de constituir uma possibilidade para a construção dos projetos de vida das estudantes.

1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

Executor: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia —
Campus Colorado do Oeste

CNPJ do Campus: 10.817.343/0004-40

Endereço: BR 435, km 63 (antiga RO 399, KM 05) – Zona Rural - Caixa Postal 51
- Colorado do Oeste – Rondônia - CEP 76.993-000, telefone: (69) 3341-7602.

1.2 DADOS GERAIS DO CURSO

Nome do Curso: Curso de Formação continuada em Maquiagem

Carga horária total: 80 horas

Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde

Modalidade de oferta: semi-presencial

Público-alvo: Mulheres em situação de vulnerabilidade

Escolaridade mínima exigida: Ensino Fundamental I (1º A 5º) - Completo

Número de turmas: 01

Número de vagas por turma: 20

Período da oferta: Semestral

Turno da oferta: semi-presencial

Local das aulas: A definir

1.3 JUSTIFICATIVA

Este curso FIC faz parte do Projeto Empoderamento da Mulher, uma ação do IFRO, em parceria com a Secretaria Especial de Políticas para Mulheres (SPM). Tem por finalidade a aquisição de competências técnicas relacionadas a um eixo profissional, a intenção de formação cidadã da mulher, além de valorizar seus conhecimentos adquiridos ao longo da sua vida.

O curso profissional aqui apresentado teve como motivação de escolha as análises do perfil do público a ser atendido, a disponibilidade de profissionais para atuação, a realidade socioeconômica da região e o histórico institucional de atuação no Projeto Empoderamento da Mulher. Este Projeto também oportuniza o acesso à formação educacional e profissional, que contribui também para mudanças na vida dessas mulheres em diversos aspectos, desde a inserção no mundo do trabalho as relações familiares. Além disso, elas conquistarão respeito dos seus cônjuges, companheiros e familiares, reduzindo a violência doméstica, assim como assumirão o papel de multiplicadoras de conhecimentos nas suas comunidades, incentivando e mobilizando outras mulheres a seguir a mesma trajetória.

Portanto, o IFRO – Campus Colorado do Oeste propõe-se a contribuir com a elevação da qualidade dos serviços prestados à sociedade, por meio de um processo amplo que envolve apropriação, socialização, difusão e produção de conhecimentos básicos para qualificação das cidadãs. Tal proposta pedagógica fundamenta-se na

concepção de formação humana integral e no comprometimento com o desenvolvimento socioeconômico da região, articulados aos processos de democratização e justiça social.

O Curso FIC em Maquiagem, na modalidade semi-presencial, tem como público-alvo mulheres em situação de vulnerabilidade, com experiências que necessitam de um saber formal como um projeto de vida, primando pelos valores humanos e o exercício da cidadania, priorizando-se a retomada e continuidade dos estudos via elevação da escolaridade e qualificação profissional.

1.4 OBJETIVOS

1.4.1 **Objetivo Geral**

Desenvolver a educação básica e profissional integrada ao trabalho para mulheres em situação de vulnerabilidade social, proporcionando habilitação a curto prazo em maquiagem, de modo a prepará-las para o efetivo exercício da cidadania.

1.4.2 **Objetivos Específicos**

- Formar profissionais capacitadas para atuarem no segmento de beleza, contemplando práticas de higienização, avaliação dos diversos tipos de pele, limpeza facial e os principais cosméticos e tratamentos utilizados para maquiagem
- Ensinar diferentes técnicas, procedimentos de biossegurança, materiais e produtos, conforme as necessidades e características do cliente, respeitando os limites éticos e os critérios estéticos regionais;
- Propiciar a qualidade, a satisfação e o bem-estar do cliente;
- Gerenciar a carreira de maquiadora adotando atitudes empreendedoras;
- Desenvolver conhecimentos e habilidades necessários à qualificação profissional por meio de formação de conhecimentos básicos;

- Promover o processo de ensino e aprendizagem fundamentado na integração curricular e de forma interdisciplinar, possibilitando que as mulheres atuem como sujeitos do seu próprio processo de aquisição de conhecimento;
- Possibilitar às estudantes oportunidades de relacionar seus conhecimentos prévios (sociais, laborais, culturais e políticos) com os novos conhecimentos, de modo a situá-las em diferentes momentos de suas vidas.

2 PERFIL PROFISSIONAL

Ao final do curso espera-se que as alunas sejam capazes de realizar maquiagem e auto maquiagem básica

2.1 PÚBLICO-ALVO E PRÉ-REQUISITOS DE ACESSO

O curso de Formação continuada em Maquiagem, na modalidade semi-presencial, é destinado a mulheres em situação de vulnerabilidade, estudantes e/ou trabalhadores que tenham o Ensino Fundamental I completo e 16 anos completos.

2.2 MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO

O processo de seleção será realizado por meio de processo seletivo próprio, com a ampla divulgação de edital.

2.3 PERFIL DO EGRESSO E CERTIFICAÇÃO

O profissional formado por este curso será capaz de:

- Utilizar cosméticos e tonalidades;
- Realizar maquiagens adequadas ao tipo e cor da pele;
- Identificar as preferências e características físicas;
- Adequar a maquiagem ao cliente e ao tipo de evento;
- Ensinar técnicas de automaquiagem.

3 METODOLOGIA DA OFERTA

A metodologia é um conjunto de procedimentos empregados para atingir os objetivos propostos. Respeitando-se a autonomia dos docentes na transposição didática dos conhecimentos selecionados nos componentes curriculares, as metodologias de ensino pressupõem procedimentos didático-pedagógicos que auxiliem os alunos nas suas construções intelectuais, tais como:

- a) Elaborar e implementar o planejamento, o registro e a análise das aulas e das atividades realizadas;
- b) Problematizar o conhecimento, sem esquecer de considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade do aluno, incentivando-o a pesquisar em diferentes fontes;
- c) Contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos alunos, sem perder de vista a (re) construção dos saberes;
- d) Elaborar materiais didáticos adequados a serem trabalhados em aulas expositivas dialogadas e atividades em grupo;
- e) Utilizar recursos tecnológicos adequados ao público envolvido para subsidiar as atividades pedagógicas;
- f) Disponibilizar apoio pedagógico para alunos que apresentarem dificuldades, visando à melhoria contínua da aprendizagem;
- g) Diversificar as atividades acadêmicas, utilizando aulas expositivas dialogadas e interativas, desenvolvimento de projetos, aulas experimentais (em laboratórios), visitas técnicas, seminários, debates, atividades individuais e em grupo, exposição de filmes, grupos de estudos e outros;
- h) Organizar o ambiente educativo de modo a articular múltiplas atividades voltadas às diversas dimensões de formação dos jovens e adultos, favorecendo a transformação das informações em conhecimentos diante das situações reais de vida;
- i) Isto posto, para a execução da matriz curricular do curso, serão utilizados procedimentos metodológicos que priorizem o trabalho em equipe, a aplicação de instrumentos e atividades formadoras. Respeitando-se sempre a autonomia didático - pedagógica do professor e colaboradores. A matriz curricular será

integrada por dois eixos, a saber: o Eixo Básico e o Eixo Profissionalizante.

3.1 LOCAL E PERÍODO DE REALIZAÇÃO DO CURSO

O curso será realizado na modalidade semi-presencial, ou seja, os alunos terão flexibilidade de horário para acessar ao curso por meio de ambiente virtual de aprendizagem e a prática será realizada em local previamente definido.

3.2 CONFIGURAÇÃO CURRICULAR

A matriz curricular do curso FIC está organizada em 03 componentes curriculares (disciplinas), com uma carga horária total de 80 horas.

De acordo com a resolução nº 04 CD/FNDE as atividades dos cursos do PRONATEC, a hora aula dos cursos é definida como tendo 60 minutos de duração.

Vale salientar que os componentes curriculares que compõem a matriz estão articulados, fundamentados numa perspectiva interdisciplinar e orientados pelo perfil profissional de conclusão, ensejando uma formação técnico-humanística.

O quadro 1 indica a matriz curricular do curso:

Quadro 1 — Matriz Curricular

Matriz Curricular: CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA EM MAQUIAGEM			
Componente Curricular	Carga Horária	N. de Vagas	Requisitos Mínimos de Formação e Acesso
Empreendedorismo e Geração de Renda	20	1	Graduação em Administração, Graduação em Ciências Contábeis, Tecnólogo em Processos Gerenciais, Tecnólogo em Gestão Pública
Direitos da Mulher	20	1	Graduação em Direito
Técnicas de Maquiagem	40	1	Nível médio com experiência profissional comprovada na área de maquiagem.

3.3 FORMAS DE ATENDIMENTO

A oferta do curso será na modalidade semi-presencial, com atividades em ambiente virtual de aprendizagem e aulas práticas de maquiagem. Poderão ser empregadas formas intensivas de atendimento, conforme a programação da equipe da unidade de oferta e as condições de atendimento dos alunos.

3.4 PLANEJAMENTO DO ENSINO E APRENDIZAGEM

Os professores selecionados para o curso elaborarão os planos de ensino dos componentes curriculares. Os planos devem conter, no mínimo, os seguintes elementos:

- a) Capa, conforme o modelo deste referencial de projeto pedagógico.
- b) Identificação, contendo o projeto pedagógico a que está vinculado, o componente curricular e a carga horária.
- c) Ementa.
- d) Procedimentos de oferta ou execução do componente, incluindo-se o período, o local de oferta (se houver mais de um local para a execução do projeto) e as atividades a serem desenvolvidas, com suas respectivas descrições.
- e) Formas de avaliação e acompanhamento.
- f) Principais referências de consulta ou estudo.

Estes planos serão entregues ao Departamento de Extensão antes do início da oferta do componente curricular, para análise e deliberação.

3.4.1 Processo de formação

Serão disponibilizadas apostilas para estudo e aulas expositivas e práticas na unidade. Serão realizadas pelos estudantes pelo menos as seguintes atividades de composição didática e/ou complementação de estudos, com suas respectivas estratégias de aplicação:

Estratégia 1: Aprendizagem por meio de ambiente virtual de aprendizagem

Os estudantes terão acesso ao ambiente virtual de aprendizagem de cada componente curricular, elaboradas por professores formadores e mediadores e a serem disponibilizadas pela equipe técnico-pedagógica. Também poderão ser oferecidas aulas virtuais em tempo real (síncronas), transmitidas pelos meios disponíveis no *Campus*.

Estratégia 2: Aprendizagem por meio de atividades práticas

Os estudantes desenvolverão atividades práticas da disciplina de maquiagem conforme previsão no Plano de Disciplina do professor formador.

3.4.2 Avaliação do processo de ensino e aprendizagem

Serão aplicadas, no mínimo, duas avaliações. Caso o aluno não obtenha a média de 60 pontos, o aluno terá direito a realizar uma nova prova para recuperação. Será considerado aprovado o aluno que obter a média de 60 pontos no curso

4 CRONOGRAMA

Quadro 2 — Cronograma

Item	Ação, atividade ou etapa	Período
1	Edital de Seleção de Colaboradores	Agosto
2	Matrículas	Setembro
3	Início do Curso	Setembro
4	Término do Curso	Novembro
5	Certificação	Dezembro

5 RECURSOS E INFRAESTRUTURA DE ATENDIMENTO

5.1 RECURSOS HUMANOS

O curso contará com docentes selecionados por meio de edital e com profissionais de apoio já existentes no *Campus*. Os profissionais que trabalharão

diretamente na formação dos estudantes possuem os requisitos dispostos no quadro 3.

Quadro 3 — Equipe pedagógica para atendimento no curso

Função	Componente Curricular	Formação (conforme a exigência para o curso)	CH no Curso
	Empreendedorismo e Geração de Renda	Graduação em Administração, Graduação em Ciências Contábeis, Tecnólogo em Processos Gerenciais, Tecnólogo em Gestão Pública	20
	Direitos da Mulher	Graduação em Direito, Graduação em Ciências Contábeis	20
	Técnicas de Maquiagem	Nível médio com experiência profissional comprovada na área de maquiagem.	40

A equipe de atendimento ao curso será composta ainda pelos membros de apoio técnico-pedagógico, dispostos no quadro 4.

Quadro 4 — Equipe de apoio técnico-pedagógico

Função	Responsabilidade	Carga Horária/Semanal
Coordenador	Planejamentos com todos os membros da equipe e acompanhamento da execução dos cursos	Até 20

5.2 RECURSOS MATERIAIS E FINANCEIROS

O curso receberá aporte financeiro para esta quarta edição do Projeto proveniente de Indicação Parlamentar da Deputada Jaqueline Cassol para o Orçamento Geral da União de 2022, e quando se fizer necessário, com materiais complementares do Campus, especialmente no que se refere a materiais de expediente.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Guia Pronatec de Cursos FIC**. 3. ed., disponível em: <<http://pronatec.mec.gov.br/fic/>>. Acesso em: 9 mar. 2022.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Estados**. Disponível em: <www.ibge.gov.br>. Acesso em: 5 junho 2022.

APÊNDICE — ELEMENTOS FUNDAMENTAIS PARA PLANOS DE ENSINO

Curso: Maquiagem		
Módulo: I	Componente curricular: Direitos da Mulher	CH: 20 h
Ementa: A construção histórica do gênero. Violência e violência de gênero. Noções de Direitos humanos. A Lei 11.340/2006 (Lei Maria da Penha). Políticas públicas para mulheres vítimas de violência.		
Objetivos: Compreender a construção histórica e a condição presente das relações de gênero; desenvolver noções sobre direitos humanos e identificar os direitos da mulher contidos na Lei 11.340/2006 e nas políticas públicas específicas.		
Principais referências:		
BRASIL. Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006.		
BRASIL. Enfrentamento à violência contra a mulher – Balanço das ações 2006-2007. Brasília: secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, 2007.		
CAMPOS, C. H. Justiça consensual, violência doméstica e direitos humanos. In: STREY, M; AZAMBUJA, M. P. R; JAEGER, F. P. (orgs). Violência, Gênero e Políticas Públicas . Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004.		
CARNEIRO, S. Enegrecer o feminismo: a situação da mulher negra na América Latina a partir de uma perspectiva de gênero. Disponível em: www.unifem.org.br		
COSTA, L. C. Gênero: uma questão feminina? Disponível em: www.uepg.br/nupes/genero.html		

FISCHER, I. R; MARQUES, F. **Gênero e exclusão social**. Disponível em: www.fundaj.gov.br/tpd/113.html

GROSSI, P. K. **Violência contra a mulher na esfera doméstica: rompendo o silêncio**. 1994. Dissertação (Mestrado) — PUCRS, Porto Alegre, 1994.

GROSSI, P. K; TAVARES, F. A; OLIVEIRA, S. B. A rede de proteção à mulher em situação de violência doméstica: avanços e desafios. In: MENEGHEL, S. N. **Rotas Críticas II: ferramentas para trabalhar com a violência de gênero**. Santa Cruz do Sul: EDUNIS, 2009

Curso: Maquiagem

Módulo: II	Componente curricular: Empreendedorismo e Geração de renda	CH: 20 h
-------------------	---	-----------------

Ementa: O Empreendedor - O Mercado (consumidor, concorrente e fornecedor) - A Empresa e o Mercado (Marketing) - Os Números da Empresa (finanças) - Ponto de Equilíbrio (comportamento financeiro) - Resultado da Empresa - Resultado com Vários Produtos - Capital de Giro e o Fluxo de Caixa - Problemas e as Soluções - Plano de Negócio - Cooperação; - Participação; - Associativismo; - Cooperativismo; - Visão geral sobre as características das pessoas jurídicas de Direito Privado

Objetivos: Conhecer e Desenvolver características que compõem o perfil empreendedor, despertando atitudes, conhecimentos, habilidades e valores de empreendedorismo, estimulando o participante a empreender atividades produtivas.

Principais referências:

BOTELHO, A. **Cidadania, um projeto em construção: minorias, justiça e direitos**. São Paul: Claro Enigma, 2012.

CANÇADO, A. C.; PEREIRA, J. R.; TENÓRIO, F. G. **Gestão Social: epistemologia de um paradigma**. Curitiba: CRV, 2013.

CRUZIO, H. de O. **Como organizar e administrar uma cooperativa**. São Paulo: FGV, 2000.

SOUSA SANTOS, B.; CHAUI, M. **Direitos Humanos, democracia e**

desenvolvimento. São Paulo: Cortez, 2013.

Referências complementares

OLIVEIRA, D. de P. R. de. **Manual de gestão das cooperativas.** São Paulo: Atlas, 2003.

POLONIO, W. A. **Manual das sociedades cooperativas.** São Paulo: Atlas, 2004.

FURQUIM, M. C. de A. **A cooperativa como alternativa de trabalho.** São Paulo: LTR, 2001.

Curso: Maquiagem

Módulo: III

Componente curricular: Técnicas de maquiagem

CH: 40

Ementa: Padrões de qualidade. Kit básico para maquiagem. Jogos de pincéis. Extras essenciais (esponjas e espumas, algodão, cotonete, lenços de limpeza facial, apontador, curvex, cílios postiços, pinça, demaquilante, cola para cílios). Produtos de maquiagem fundamentais. A construção da aparência bem tratada e da naturalidade da pele. Tipos de pele –passo a passo – como preparar. Sobrancelha: regras básicas para uma sobrancelha perfeita. Como valorizar ou corrigir falhas nas sobrancelhas. Os olhos e seus formatos. Técnicas de correção dos Olhos. Estilo de maquiagem para olhos – conceito e passo a passo. Lábios: conceito; tonalidades de batons x pele; dúvidas frequentes; efeitos especiais e correção labial; Maçãs / blush: conceito, benefícios, formato do rosto, como aplicar, tonalidade da pele x cor do blush. Contorno da face –correção. Considerações sobre cada tipo de pele. Maquiagens para cada tipo de pele – passo a passo. Looks para o dia e a noite – passo a passo. Cuidados básicos diários para uma pele jovem e bonita.

Objetivos: Apresenta e aplica as técnicas de maquiagem, bem como os procedimentos e os produtos a serem utilizados pelo profissional de maquiagem.

Principais referências:

AGUIAR, Titta. Personal Stylist: guia para consultores de imagem. São Paulo: Senac, 2003. CEZIMBRA, Márcia. Maquiagem - Técnicas Básicas, Serviços Profissionais e Mercado de Trabalho. SP: Senac, 2007.

KIMBERLY, Bonnell. O que usar: um guia prático de moda e estilo. São Paulo: Best

Seller, 2005.

Referências complementares:

AGUIAR, Titta. Acessórios: por que, quando e como usá-lo. São Paulo: Senac, 2006. MOLINOS, Duda. Maquiagem. São Paulo: Senac, 2001. KALIL, Gloria. Chic: um guia básico de moda e estilo. São Paulo: Senac, 2005.



PORTARIA Nº 6/COL - CE/IFRO, DE 23 DE JUNHO DE 2021

Dispõe sobre o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial em Estética Facial e Maquiagem do Projeto Empoderamento da Mulher, com carga horária de 160 horas, conforme consta nos autos dos Processos nº 23243.007995/2021-15, do *Campus* Colorado do Oeste do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia.

O PRESIDENTE DO CONSELHO ESCOLAR DO CAMPUS COLORADO DO OESTE DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pelo Art. 177 do Regimento Geral, RESOLVE :

Art. 1º APROVAR, *ad referendum*, o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial em Estética Facial e Maquiagem do Projeto Empoderamento da Mulher, conforme consta nos autos dos Processos nº 23243.007995/2021-15, do *Campus* Colorado do Oeste do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua assinatura.



Documento assinado eletronicamente por **Marcos Aurélio Anequine de Macedo**, **Presidente do Conselho**, em 23/06/2021, às 17:44, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ifro.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1293468** e o código CRC **A6B5F791**.